



Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Instituto de Humanidades e Letras – IHL

Curso de Bacharelado em Humanidade

ALINE MOURA FLORENCIO DA SILVA

**O TRABALHO DOCENTE NA PERSPECTIVA DO TEMPO INTEGRAL NA
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PADRE SARAIVA LEÃO**

Redenção-Ce
2017

ALINE MOURA FLORENCIO DA SILVA

**O TRABALHO DOCENTE NA PERSPECTIVA DO ENSINO INTEGRAL NA
ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PADRE SARAIVA LEÃO**

Projeto de pesquisa apresentado como requisito parcial para a conclusão do curso de Bacharelado em Humanidades sob a orientação do Professor Carlos Henrique Lopes Pinheiro.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao mundo por mudar as coisas, por nunca fazê-las serem da mesma forma, pois assim não teríamos o que pesquisar, o que descobrir e o que fazer, pois através disto consegui concluir meu projeto de pesquisa.

À minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e investir em mim.

Mãe, seu cuidado e dedicação foi que deram, em alguns momentos, a esperança para seguir.

Pai, sua presença significou segurança e certeza de que não estou sozinho nessa caminhada.

A meu esposo, pessoa com quem amo partilhar a vida. Com você tenho me sentido mais viva de verdade. Obrigado pelo carinho, a paciência e por sua capacidade de me trazer paz na correria de cada semestre.

Aos meus amigos, pelas alegrias, tristezas e dores compartilhadas. Com vocês, as pausas entre um parágrafo e outro de produção melhora tudo o que tenho produzido na vida.

Ao Curso de Bacharelado em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, e às pessoas com quem convivi nesses espaços ao longo desses anos. A experiência de uma produção compartilhada na comunhão com amigos nesses espaços foram a melhor experiência da minha formação acadêmica.

E o que dizer a você Professor Carlos Henrique? Obrigada pela paciência, pelo incentivo, pela força e principalmente pelo carinho. Valeu a pena toda distância, todo sofrimento, todas as renúncias... Valeu a pena esperar... Hoje estamos colhendo, juntos, os frutos do nosso empenho!

A todos aqueles que de alguma forma estiveram e estão próximos de mim, fazendo esta vida valer cada vez mais a pena.

RESUMO

Diante do contexto das transformações político-sociais que ocorrem no Brasil onde a educação em tempo integral é uma realidade posta pela atualidade brasileira, este projeto tem o propósito de analisar o trabalho docente frente a um novo desafio: a implantação do Projeto Escola de Tempo Integral na Escola Padre Saraiva Leão no Município de Redenção. Tem como questão central conhecer como os professores desenvolveram a sua prática docente através da nova proposta. Assim sendo, apresenta como objetivos perceber e analisar as implicações desta nova proposta curricular no papel do professor e de sua prática refletindo acerca da Lei das Diretrizes e Bases da Educação com uma discussão com vários autores que tratam da relevância e dificuldades das novas modalidades da educação brasileira abordando a responsabilização docente e suas implicações a partir das políticas educacionais que vem sendo introduzidas no sistema educacional.

Palavras-chave: Trabalho docente, Ensino em Tempo Integral, Escola Padre Saraiva Leão.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. OBJETIVOS.....	11
2.1.OBJETIVO GERAL.....	11
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. JUSTIFICATIVA E PROBLEMATIZAÇÃO.....	12
4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
4.1. Fundamentos da concepção de educação integral.....	15
4.2. O Programa Mais Educação e o Programa Ensino Médio Inovador-PROEMI: a origem do ensino médio em tempo integral.....	19
4.3. O trabalhador docente como mediador das novas práticas pedagógicas.....	21
4.4. A Escola Padre Saraiva Leão – um breve histórico.....	24
5. METODOLOGIA.....	26
6. RESULTADOS ESPERADOS.....	28
7. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	29
8. REFERÊNCIAS.....	30

1. APRESENTAÇÃO

O Ensino Médio integral é considerado aquele no qual a jornada diária é ampliada e que a escolarização se dá em três anos, com ênfase no ensino propedêutico e na formação para o protagonismo juvenil e para a empregabilidade.

No Ceará, 26% das escolas da rede estadual funcionam em tempo integral. A ação, que começou como projeto piloto em 26 escolas em 2016, foi ampliada em 2017 para 45 novas unidades. Ao todo, são 71 escolas de ensino regular com a jornada prolongada, somadas às Escolas de Ensino Profissional, desde modo, o Estado passa a ter mais de 26% das escolas funcionando em tempo integral. As 45 novas unidades estão localizadas entre os 20 municípios mais populosos – dentro de áreas consideradas mais vulneráveis. Para o programa capitaneado pela Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC) serão investidos mais R\$ 108,8 milhões – 20% do governo federal e 80% do governo estadual. Os recursos serão usados na adequação estrutural de cada escola que se tornará de Tempo Integral: ampliação, adaptação e aquisição de novos equipamentos, contas públicas, alimentação escolar, custos com salários e contratações de novos profissionais em todo o Estado¹.

O ensino integral começa a partir da 1ª série do Ensino Médio e sua expansão ocorre gradualmente para as séries seguintes. Cada escola oferta uma jornada de nove horas, garantindo três refeições diárias. O currículo é composto por 30 horas semanais de disciplinas da base comum a todos e 15 horas na parte flexível, sendo que 10 são escolhidas pelos alunos.

Educação integral representa a opção por um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, as necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes. Um projeto em que crianças, adolescentes e jovens são vistos como cidadãos de direitos em todas as suas dimensões. Não se trata apenas de seu desenvolvimento intelectual, mas também do físico, do cuidado com sua saúde, além do oferecimento de oportunidades para que desfrute e produza arte, conheça e valorize sua história e seu patrimônio cultural, tenha uma atitude responsável diante da natureza, aprenda a respeitar os direitos humanos e os das crianças e adolescentes, seja um cidadão criativo, empreendedor e participante, consciente de suas responsabilidades e direitos, capaz de ajudar o país e a humanidade a se tornarem cada vez mais justos e solidários, a respeitar as diferenças e a promover a convivência pacífica e fraterna entre todos. (MEC, 2016).

¹ Disponível em www.casacivil.ce.gov

O Brasil está empenhado em promover reformas na área educacional a fim de permitir que se possa superar o quadro de extrema desvantagem em relação aos índices de escolarização e de nível de conhecimento que apresentam os países desenvolvidos. Particularmente, as reformas no que se refere ao ensino médio e mais especificamente no que tange ao regime integral propõe-se a formação geral, em oposição à formação específica; o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las; a capacidade de aprender, criar, formular, ao invés do simples exercício de memorização.

Os programas de educação integral do Ministério da Educação são: o *Mais Educação* (ensino fundamental) e o *Programa Ensino Médio Inovador*– ProEMI, que foi instituído pela Portaria nº 971, de 9 de outubro de 2009, no contexto da implementação das ações voltadas ao Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE. O objetivo do ProEMI é apoiar e fortalecer os Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital no desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas de Ensino Médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível, que atenda às expectativas e necessidades dos estudantes e às demandas da sociedade atual. (MEC, 2016).

Segundo dados da Secretária de Educação do Ceará, para a escolha das escolas que iniciaram o programa do Tempo Integral em 2016 foram utilizados os seguintes critérios:

Escolas elegíveis

- 50% ou mais dos alunos recebendo Bolsa Família;

Critérios de viabilidade

- Menos de 60% de ocupação das vagas;
- Implementação em municípios com pelo menos duas escolas estaduais;

Critérios de priorização

- 1 Escola por região (Crede/Sefor);
- Condições de infraestrutura para iniciar em 2016;
- Baixo índice de aprovação;

O quadro abaixo mostra as Escolas participantes em 2016 dentre elas a Escola Padre Saraiva Leão.

CREDE /SEFOR	MUNICÍPIO	ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO REGULAR
1	AQUIRAZ	LIA SIDOU
2	MIRAÍMA	EEM VICENTE ANTENOR FERREIRA GOMES
3	ACARAÚ	EEM LICEU DE ACARAÚ MARIA ALICE RAMOS GOMES
4	CAMOCIM	LICEU DE CAMOCIM DEPUTADO MURILO AGUIAR
5	SÃO BENEDITO	EEM LICEU DR. JOÃO ALMIR DE FREITAS BRANDÃO
6	SOBRAL	CERE PREFEITO JOSÉ EUCLIDES FERREIRA GOMES JÚNIOR
7	CARIDADE	EEM JOSÉ NILTON SALVINO FRANCO
8	REDENÇÃO	EEM PADRE SARAIVA LEÃO
9	CASCADEL	EEFM CUSTÓDIO DA SILVA LEMOS
10	TABULEIRO	EEFM ANTONIO VIDAL MALVEIRA
11	JAGUARIBE	EEM CORNÉLIO DIÓGENES
12	QUIXERAMOBIM	EEFM CORONEL HUMBERTO BEZERRA
13	CRATEÚS	EEFM LIONS CLUB
14	PEDRA BRANCA	EEM DE MINEIROLÂNDIA
15	TAUÁ	EEM ANTONIA VIEIRA LIMA
16	IGUATU	EEM ANTONIO ALBUQUERQUE DE SOUZA FILHO
17	ICÓ	CERE PADRE JOSÉ ALVES DE MACEDO
18	CRATO	LICEU PREFEITO RAIMUNDO COELHO BEZERRA DE FARIAS
19	BARBALHA	EEM ALMIRO DA CRUZ
20	AURORA	EEM TABELIÃO J P QUEZADO
S1	FORTALEZA	EEFM AYRTON SENNA DA SILVA
S1	FORTALEZA	EEFM JOSÉ VALDO RIBEIRO RAMOS
S2	FORTALEZA	EEFM JOÃO NOGUEIRA JUCÁ
S2	FORTALEZA	EEFM MATIAS BECK
S3	FORTALEZA	EEFM SENADOR FERNANDES TÁVORA
S3	FORTALEZA	EEFM PROFESSOR JOCIÊ CAMINHA DE MENEZES

Fonte: Secretaria da Educação do Ceará (SEDUC) 2016.

No Maciço de Baturité, a Escola de Ensino Médio (EEM) Padre Saraiva Leão, em Redenção, é uma das 26 unidades do Ceará a implementar o tempo integral para os alunos da 1ª ano do Ensino Médio em 2016 no estado do Ceará. Fundada em 1915, portanto com 102 anos de história está localizada no centro comercial da cidade e, até a década de 1980 atendia a demanda por ensino médio das localidades (hoje municípios) de Acarape e Barreira.

Talvez pelo caráter histórico, mas sem justificativa destacada, a Escola Padre Saraiva Leão foi escolhida pela 8ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 8) para ser a primeira escola do Maciço de Baturité a atuar no regime integral para o ensino médio devido a seu destaque nos últimos indicadores e por ter atingido medias

percentuais no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (SPAECE) que trata-se de uma avaliação externa em larga escala que avalia as competências e habilidades dos alunos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em Língua Portuguesa e Matemática. Desta forma, segundo as palavras da educadora Janiely Bessa em conversa com a autora, os coordenadores da CREDE perceberam que se tratava de uma escola que necessitava desse reforço.

Diante do fato de que a Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação, o referido projeto trabalhará de forma direta com a Escola Padre Saraiva Leão com ênfase no papel central que a escola e o corpo docente tiveram no projeto de Educação Integral, a fim de tornar esse novo projeto uma experiência inovadora e sustentável desenvolvendo uma linha de análise na forma do desenvolvimento do trabalho docente adotado, considerando esta modalidade de ensino, a partir de sua implementação.

Krawczyk (2013) analisou a escola média pela ótica daqueles que a cursam e pela perspectiva da implementação de políticas educacionais desprovidas de atenção às recentes mudanças que vêm ocorrendo nas esferas social, político econômico e educacional.

Essas mudanças no sistema educacional brasileiro são de extrema importância, porque conferem à educação média o estatuto de direito de todo cidadão. Mas, não é uma tarefa fácil a definição de políticas para esse nível de ensino em razão da falta de consenso sobre sua função social, pois o processo de expansão gera novos desafios para a comunidade educativa: é preciso criar condições institucionais e de aprendizagem em sintonia com o mundo contemporâneo para toda a população e, principalmente, faz-se necessária uma cultura social democrática que tenha como princípio de qualidade a inclusão de todos nossos jovens numa relação significativa com a escola (KRAWCZYK, 2013, p. 3).

Diante das considerações da autora, entende-se que esta alteração da forma de oferta do ensino médio tem trazido algumas preocupações, desde modo, será que a implementação do regime integral na Escola Padre Saraiva Leão não exigem um projeto pedagógico que demonstre razões e fundamentos que possibilite o desenvolvimento formativo com qualidade? A escola possui de fato estrutura física e material, assim como apoio técnico e docente para que o ensino médio em tempo integral se realize? Para que de fato a educação integral consiga dar os resultados esperados não se faz necessário primeiramente oferecer formação continuada para os professores e demais profissionais da educação integral?

Diante dessas implicações, essa pesquisa analisará como o corpo docente trabalhou a necessária reflexão sobre a composição do currículo de uma escola com tempos alargados e

como foi feita esta mudança, para assim, procura identificar concepções e práticas apontadas em torno de educação integral e proposições curriculares que se articulem a essa perspectiva e se essas propostas visam novas abordagens transformadoras e favoráveis à formação para a cidadania ou se apenas reproduz trabalhadores para esse sistema capitalista em que vivemos.

É muito importante que o profissional da educação incorpore, em sua prática pedagógica, uma constante reflexão e avaliação sobre suas ações no cotidiano escolar, buscando uma atitude coerente com seu papel de educador.

PINHEIRO (2013) ressalta o sentido e significado do trabalho docente da seguinte forma:

Significado e sentido do trabalho docente representam, respectivamente, a) finalidade social atribuída coletivamente e esperada enquanto compromisso, ação e resultado de quem a exerce e da própria educação, capaz de gerar uma transformação positiva da realidade vivida em um determinado lugar, num determinado contexto no que concerne ao desenvolvimento social, cultural e político, formação de uma consciência crítica, difusão do conhecimento científico e emancipação individual e coletiva de uma dada sociedade e; b) o trabalho realizado, interpretado e materializado pelo (a) próprio (a) docente a partir de suas convicções e representações, imbuído de valores sociais e perspectivas de transformação social. (PINHEIRO 2013, p.201).

No trecho acima, o autor reforça a importância do trabalho docente e embora não venha tratando em sua tese do trabalho docente em escolas de regime integral, deixa bem claro que o trabalho docente deve ser idealizado como uma prática social, que associa perspectivas diversas como vocação, doação, ação social que proporcione ou aperfeiçoe um processo de socialização que realizar-se pela via do conhecimento.

2. OBJETIVOS

2.1.OBJETIVO GERAL

Analisar o modo de atuação docente na Escola Padre Saraiva Leão a partir da implementação do regime integral no qual a escola começou a atuar em 2016.

2.2.OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Investigar se e como os professores foram ou estão sendo capacitados para o desenvolvimento dessa “nova” abordagem.
- Relacionar a aplicação do novo currículo na escola com as implicações a que o regime integral se propõe enquanto ensino diferenciado;
- Refletir acerca da consonância deste modelo de aprendizagem com as políticas educacionais a partir da LDB n. 9.394/96, em seu artigo 2º que determina como princípio e fim da educação o "pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

2. JUSTIFICATIVA E PROBLEMATIZAÇÃO

A fim de entender melhor o que se propõe a educação em tempo integral no ensino médio através do trabalho docente que vem sendo realizado pela Escola estudada para definir metas em torno da educação de tempo integral e pela inquietação do fato de que a escola foi pega de surpresa para implementação do então novo projeto de ensino, segundo as palavras da educadora Janiely Bessa² também em conversa com a autora onde a mesma ressalta a importante e desafiadora proposta.

A escola seria até então a única no maciço dentre algumas ainda também iniciantes em todo o estado do Ceará, onde, nem a gestão nem os docentes conheciam as diretrizes, não havia um manual de orientações sobre que projeto pedagógico se deveria adotar em nível de estado. Seria o início de tudo. (Professora de Matemática da Escola Padre Saraiva Leão, Janiely Bessa).

Dessa forma, pretende-se com este projeto fazer uma análise quanto à eficácia do programa, buscando avaliar o grau da adequação entre os meios utilizados na implementação e os objetivos definidos na etapa de formulação; a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos visto que a escola é a mais antiga da cidade no quesito estrutura física, o que implica direta e indiretamente com as dificuldades decorrentes da falta de condições de trabalho dignas e falta de valorização profissional, além do fato de que os docentes ainda têm que lidar com a relação simplista entre os resultados da educação e a competência do professor ou da escola.

Segundo o texto referência para o debate nacional sobre Educação Integral, esse projeto tem sido um ideal presente na legislação educacional brasileira e nas formulações de nossos mais brilhantes educadores. Iniciativas diversas, em diferentes momentos da vida pública do país, levaram esse ideal para perto das escolas, implantando propostas e modelos de grande riqueza, mas ainda pontuais e esporádicos. “A Educação Integral exige mais do que compromissos: impõe também e principalmente projeto pedagógico, formação de seus agentes, infraestrutura e meios para sua implantação.” (BRASÍLIA, MEC, SECAD, 2009, p.5).

Hannah Arendt em seu texto intitulado “Entre o Passado e o Futuro”, faz o seguinte questionamento:

² O contato com esta professora ocorreu em uma das visitas que fiz à escola Pe. Saraiva Leão, para melhor percepção inicial das questões e problemas definidos neste projeto.

Quais foram os aspectos do mundo moderno e de sua crise que efetivamente se revelaram na crise educacional para que, durante décadas, se pudessem dizer e fazer coisas em contradição tão flagrante para o bom senso? [...] o que podemos aprender desta crise acerca da essência da educação – não no sentido de que sempre se pode aprender, dos erros, o que não se deve fazer, mas sim refletindo sobre o papel que a educação desempenha em toda a civilização, ou seja, sobre a obrigação que a existência de crianças impõe a toda sociedade humana? (Hannah Arendt, 1954/2007, p. 234)

Essa mesma citação está contida no texto referencial para o debate nacional sobre Educação Integral já mencionado acima, para intensificar o que a própria autora já alertava, ou seja, que a educação constitui o palco no qual podemos tornar nossa ação significativa. É por meio dela que decidimos se devemos ou não amar nossos educandos a ponto de não segregá-los de nosso mundo, deixando-os à mercê da própria sorte. Não obstante, é por meio da educação que podemos pensar a constituição de um sujeito autônomo, capaz de empreender coisas novas, na difícil tarefa de transformação do mundo.

Brandão coloca alguns pontos que justificam uma escola em tempo integral entre elas o tempo acrescido de exposição ao universo escolar, sobretudo às crianças das camadas populares, cujas famílias de origem mais pobre não tiveram acesso à escolaridade fundamental para apoiá-las no acompanhamento das atividades escolares; condições de atendimento diferenciado a grupos com habilidades ou dificuldades específicas.

Considerando a intensidade teórica conceitual, histórica e pedagógica do debate acerca da Educação Integral, é importante definir para fins deste trabalho, um estudo de caso feito na Escola Padre Saraiva Leão e analisar se o referido regime elaborado pelo corpo docente tem apenas o objetivo de ocupar os alunos, retirá-los das ruas e de certa forma proteger a população do risco que representavam ou se também busca uma maneira de garantir a eles a possibilidade de acessar conhecimentos indisponíveis em outros contextos de suas vidas, a fim de que possam entender e participar das discussões em torno de questões de seu tempo onde a centralidade deve ser posta nas necessidades dos alunos, visando sua inserção social e sua formação para a cidadania. Neste sentido, este trabalho verificou como o corpo docente e gestão desta escola trabalhou e trabalha diante desta perspectiva, ou seja, se abordou e aborda aspectos históricos, conceituais e legais da Educação Integral no Brasil e discute fatores relevantes desse campo em construção, como saberes, currículo e aprendizagem; relação escola – comunidade; tempos e espaços na Educação Integral; poder público; formação de educadores; e papel das redes sócio-educativas.

Não é viável iniciar uma reflexão sobre a crescente valorização da ideia de uma educação em tempo integral sem mencionar a necessária diferenciação entre esta noção e a de uma educação integral. Trata-se de falar em uma formação integral do indivíduo, neste último caso, e de ocupação ampliada do tempo na escola, no primeiro.

Portanto, uma discussão séria sobre o tema exige enfrentar algumas questões, tais como: Como o corpo docente da escola pensou a ampliação do tempo de permanência dos educandos na escola? Visou sua formação integral ou o preenchimento do tempo com mais atividades, de cunho escolar ou não, a fim de mantê-las ocupadas e distantes das ruas? A grande questão, portanto, é o que esses docentes pretendem com isso? E quais as implicações dessa discussão para o currículo escolar elaborado pelos então professores e gestores da escola em questão? O que querem que os jovens expostos a esse processo de escolarização implementado na escola se tornem?

É neste quadro de questionamentos que se pretende trabalhar com este projeto. Assim, inicialmente serão apresentadas algumas considerações acerca das proposições de ampliação do tempo de permanência dos alunos nas escolas públicas, bem como a experiência e as dificuldades enfrentadas pelos professores e gestores da Escola Padre Saraiva Leão no ano de 2016 em torno da concepção e do desenvolvimento de uma educação integral, visando identificar as melhorias acerca dos alunos. Em seguida, com base na análise de propostas curriculares da citada escola, busca-se identificar tendências das iniciativas de transformação do currículo, especialmente a centralidade assumida pelas questões da cultura, na relação com o que a educação de tempo integral poderia representar na consecução de um plano formativo coerente com uma educação democrática. Porém, como adverte Galian e Sampaio (2012 apud, Silva 2011), é preciso discutir mais detidamente o que a escola disponibiliza como conhecimento legítimo a ser apreendido analisando que o professor é um sujeito basilar nesse desafio que é de uma nova postura profissional a ser constituída através de processos formativos permanentes.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

4.1- Fundamentos da concepção de Educação Integral

A Educação Integral é uma concepção que compreende que a educação deve garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais.

Atender as exigências crescentes, a ampliação e multiplicidade de temas e linguagens consideradas socialmente importantes, torna cada vez mais difícil delimitar as possibilidades do trabalho educativo escolar e contemplar equilibradamente as demandas na seleção e composição do currículo da escola básica. Nesse sentido Gimeno Sacristán vai dizer que:

Toda essa gama de pretensões para a escolaridade, num mundo de desenvolvimento muito acelerado na criação de conhecimento e de meios de difusão de toda a cultura, coloca o problema central de se obter um consenso social e pedagógico nada fácil, debatendo sobre o que deve consistir o núcleo básico de cultura para todos, num ambiente no qual o academicismo tem raízes importantes. [...] Chegar a um consenso é tarefa difícil por si só, que se vê complicada pela pluralidade cultural que compõe nossa realidade como Estado e pela carência de uma tradição da discussão do currículo básico como a base cultural de um povo, como a única base para muitos cidadãos que têm essa oportunidade cultural como a mais decisiva de suas vidas (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p. 58).

Para o autor, as novas expectativas que vêm recaindo sobre escola, estão atreladas ao que ele define como uma "concepção globalizadora da educação" e trazem exigências para o currículo, de modo que:

exige-se dos currículos modernos que, além das áreas clássicas do conhecimento, dêem noções de higiene pessoal, de educação para o trânsito, de educação sexual, educação para o consumo, que fomentem determinados hábitos sociais, que previnam contra as drogas, que se abram para novos meios de comunicação, que respondam às necessidades de uma cultura juvenil com problemas de integração no mundo adulto, que atendam aos novos saberes científicos e técnicos, que acolham o conjunto das ciências sociais, que recuperem a dimensão estética da cultura, que se preocupem pela deterioração do ambiente, etc. (GIMENO SACRISTÁN, 1998, p.58)

Pode-se dizer que essa nova modalidade de ensino deve trazer uma concepção de educação que, desafiada pelas contradições da realidade concreta, pressupõe a integração

de dimensões fundamentais da vida – trabalho, ciência e cultura – num processo formativo que possibilite aos educandos o acesso aos conhecimentos produzidos historicamente e coletivamente pela humanidade, bem como aos meios necessários à produção de sua existência e à sua emancipação como classe. Em tal concepção, em que a formação é considerada um processo amplo e contínuo, tempos, espaços e saberes se estendem, ancorando a escola como um dos espaços centrais no tecido que sustenta a proposta de educação integral. Nessa perspectiva, a educação integral deve possibilitar um processo de formação humana permanente, uma vez que a sociedade e o ser humano sofrem constantes mudanças.

Na realidade educacional atual da região do Maciço de Baturité, a escola de tempo integral para muitos estudantes representará a possibilidade de apropriação de conhecimento visando sua emancipação humana. Para Cavaliere (2007), é importante salientar que a ampliação do tempo escolar carece de estrutura escolar que atenda as diferentes necessidades e possibilidades dos estudantes em seus aspectos físicos, psicológicos, culturais e políticos.

O tempo integral seria um meio a proporcionar uma educação mais efetiva do ponto de vista cultural, com o aprofundamento dos conhecimentos, do espírito crítico e das vivências democráticas. A permanência por mais tempo na escola garantiria melhor desempenho em relação aos saberes escolares, os quais seriam ferramentas para a emancipação. (CAVALIERE, 2007, P.15).

Considerando a importância da educação para a compreensão, em todos os níveis educativos e em todas as idades, o desenvolvimento da compreensão pede a reforma das mentalidades, talvez a grande questão seja descobrir enquanto docentes e gestores da escola Padre Saraiva Leão (e de todas as outras) dentro das suas possibilidades de forma de atuação junto aos seus alunos, proporcionar ferramentas capazes de deslocá-los do lugar de expectadores passivos e lhes permitem interagir de forma crítica dentro da sociedade.

A Educação Integral é uma concepção de educação definida pelo compromisso com o desenvolvimento integral de todos os sujeitos. Ou seja, a Educação Integral reconhece os sujeitos na sua multidimensionalidade e se compromete com a estruturação de estratégias que garantam a todos, em condições de igualdade, o direito a uma educação de qualidade.

Este compromisso deve ser o cerne da concepção, implementação e avaliação das políticas públicas e se refletir concretamente na forma e organização das escolas e nas práticas pedagógicas dos docentes.

Como exemplo, pode-se apontar o documento que resultou dos trabalhos da Comissão Internacional para o Desenvolvimento da Educação, da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), *Aprender a ser: a educação do futuro* (FAURE et al., 1972), conhecido como Relatório Faure. Neste documento afirma-se a necessidade do que se denominou de ensino geral, que disponibilizasse conhecimentos socioeconômicos, técnicos e práticos de ordem geral. Em relação ao mundo do trabalho, o Relatório considera que a preparação fomentada na escola deveria formar não apenas para um ofício, mas também para a adaptação dos jovens a trabalhos diferentes, de acordo com a evolução das formas de produção, inclusive facilitando processos de reconversão profissional. No texto, destaca-se o que se pode entender como educação integral, na perspectiva da comissão responsável pelo Relatório:

A partir de agora, a educação não se define mais em relação a nenhum conteúdo determinado que se trata de assimilar, mas concebe-se, na verdade, como um processo de ser que, através da diversidade de suas experiências, aprende a exprimir-se, a comunicar, a interrogar o mundo e a tornar-se sempre mais ele próprio. A ideia de que o homem é um ser inacabado e não pode realizar-se senão ao preço de uma aprendizagem constante, tem sólidos fundamentos não só na economia e na sociologia, mas também na evidência trazida pela investigação psicológica. Sendo assim, a educação tem lugar em todas as idades da vida e na multiplicidade das situações e das circunstâncias da existência. Retoma a verdadeira natureza que é ser global e permanente, e ultrapassa os limites das instituições, dos programas e dos métodos que lhe impuseram ao longo dos séculos (FAURE et al., 1972, p. 225).

Levantando em consideração essa questão de importante relevância que a educação deve se dar de varias maneiras, e levando em consideração as palavras de Jonh Dewey quando faz a seguinte indagação:

[...] o processo educativo pode ser identificado como crescimento, quando compreendido nos termos de gerúndio, crescendo. Crescimento, ou crescendo no sentido de desenvolvimento, não só fisicamente, mas também intelectualmente e moralmente, é um exemplo do principio da continuidade. (Dewey, 2011,p.36).

Como concepção, a proposta de Educação Integral deve ser assumida por todos os agentes envolvidos no processo formativo das crianças, jovens e adultos. Nesse contexto, a Escola Saraiva Padre Leão deverá a partir de então, se converter em um espaço essencial para assegurar que todos e todas tenham garantida uma formação integral. Ela passa então, a assumir o papel de articuladora das diversas experiências educativas que os alunos podem viver dentro e fora dela, a partir de uma intencionalidade clara que favoreça as aprendizagens

importantes para o seu desenvolvimento integral. Sendo assim, a qualidade na educação passa por considerar o valor das diferenças, segundo o pertencimento étnico, a consciência de gênero, a orientação sexual, as idades e as origens geográficas.

Aranha (1996), relata que a educação é uma instância mediadora que torna possível a reciprocidade entre indivíduo e sociedade. Nessa perspectiva, o objetivo do ensino integral é almejar que os sujeitos se tornem atuantes, conscientes e responsáveis a instigar o desenvolvimento de cidadãos que pensem antes de agir, que sejam líderes de si mesmo e autores da sua história, capazes de gerir ações significativas no processo de transformação histórico-social. Para Cury (2003 p. 148): “A tarefa mais importante da educação é transformar o ser humano em líder de si mesmo, líder de seus pensamentos e emoções”.

Na impossibilidade de ampliar o atendimento em horário integral – até hoje considerado um privilégio pelo investimento que envolve – muitas redes municipais vêm oferecendo atividades extraclasse que representam algumas horas a mais na escola. Em algumas redes, permite-se que alunos do ensino fundamental frequentem os dois turnos escolares, numa forma precária e improvisada de oferta de horário integral (FARIA, 2002, p. 85).

Assim, o espaço educacional precisa estimar e oferecer oportunidades de acesso à diversidade de recursos, ser prazeroso e promover um ensino de qualidade, ou seja, promover a socialização de conhecimentos através de um processo interativo, envolvendo o sujeito num todo, contribuindo com o seu desenvolvimento físico, psíquico, intelectual, social e afetivo.

A proposta de educação integral é mais ampla que a educação escolar: O princípio da Educação Integral não se restringe somente à educação escolar. A educação aqui é tomada em seu sentido mais amplo, o da aprendizagem ao longo da vida individual e coletiva, o de um conhecimento que traz em si.

Analisando a complexidade do debate acerca dos fins da educação atualmente, Nogueira considera que:

Se buscar superar polarizações excludentes e de se pensar na possibilidade de termos bons profissionais e bons cidadãos formados pela escola. Nesse sentido, apesar da ênfase atribuída ao mercado como fatos determinante do perfil profissional requerido pelas empresas, e, conseqüentemente, a supervalorização da competitividade e do êxito profissional, deveríamos pensar no profissional eticamente responsável, vinculado à idéia de pertencimento a uma sociedade. (NOQUEIRA,2002,p.43).

A Educação Integral é uma proposta contemporânea porque, alinhada as demandas do século XXI, tem como foco a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis consigo

mesmo e com o mundo; é inclusiva porque reconhece a singularidade dos sujeitos, suas múltiplas identidades e se sustenta na construção da pertinência do projeto educativo para todos e todas; é uma proposta alinhada com a noção de sustentabilidade porque se compromete com processos educativos contextualizados e com a interação permanente entre o que se aprende e o que se pratica; promove a equidade ao reconhecer o direito de todos e todas de aprender e acessar oportunidades educativas diferenciadas e diversificadas a partir da interação com múltiplas linguagens, recursos, espaços, saberes e agentes, condição fundamental para o enfrentamento das desigualdades educacionais.

4.2- O Programa Mais Educação e o Programa Ensino Médio Inovador-ProEMI: A origem do Ensino Médio em Tempo Integral.

A Lei Maior da Educação em nosso país, A Lei 9.394/96 das Diretrizes e Bases da Educação já em seu artigo primeiro assegura que a instituição escolar é o lugar central do processo educativo, ajustado pela relação de ensino-aprendizagem. Instaura a pedra fundamental da Educação Integral em Jornada Ampliada, expandindo os limites das práticas educacionais tradicionais. Em 2007, é implementado o programa Mais Educação, uma importante iniciativa do Ministério da Educação (MEC), com o objetivo de induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da educação integral.

Nesse contexto, foi aprovado, em 2014, o Plano Nacional de Educação (PNE), que procura orientar as políticas de educação brasileiras para os próximos dez anos. Uma das metas do PNE aborda a questão da ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. A meta 6 determina: “A educação brasileira deve oferecer nos próximos 10 anos educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% dos(as) alunos(as) da Educação Básica.”

Com base nesses documentos surge A Portaria nº. 971, de 09/10/2009 que em seus artigos 1º e 2º diz que:

Art. 1º Instituir, no âmbito do Ministério da Educação, o Programa Ensino Médio Inovador, com vistas a apoiar e fortalecer o desenvolvimento de propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio não profissional.

Art. 2º O Programa visa apoiar as Secretarias Estaduais de Educação e do Distrito Federal no desenvolvimento de ações de melhoria da qualidade do ensino médio não profissionalizante, com ênfase nos projetos pedagógicos que promovam a educação científica e humanística, a valorização da leitura, da cultura, o aprimoramento da relação teoria e prática, da utilização de novas tecnologias e o desenvolvimento de metodologias criativas e emancipadoras. (BRASIL,2009).

Este documento orientador do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), foi criado para provocar o debate sobre o Ensino Médio junto aos Sistemas de Ensino Estaduais e Distrital fomentando propostas curriculares inovadoras nas escolas do ensino médio, disponibilizando apoio técnico e financeiro, consoante à disseminação da cultura de um currículo dinâmico, flexível e que atenda às demandas da sociedade contemporânea.

Este documento deve como principal fonte de informação o Censo 2011 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD do Instituto de Geografia e Estatística (IBGE). Esses indicadores mostram evolução na educação entre 1999 e 2009, com aumento, por exemplo, do percentual de pessoas que frequentam instituições de ensino em todas as faixas etárias, etapas e níveis de escolaridade como também revelam estabilidade na oferta de ensino médio, com aumento de 43.014 matrículas em 2011, totalizando, 8.400.689 matrículas, correspondendo a 0,5% a mais que em 2010.

Diante dessas informações o documento diz que:

[...] o Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como estratégia do Governo Federal para induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio, compreendendo que as ações propostas inicialmente vão sendo incorporadas ao currículo, ampliando o tempo na escola e a diversidade de práticas pedagógicas, atendendo às necessidades e expectativas dos estudantes do ensino médio. (BRASIL, 2013).

O ProEMI estabelece em seu Documento Base um referencial de tratamento curricular, indicando as condições básicas para implantação do Projeto de Redesenho Curricular (PRC). Segundo este documento, o redesenho deverá apresentar ações que comporão o currículo e estas poderão ser estruturadas em diferentes formatos tais como disciplinas optativas, oficinas, clubes de interesse, seminários integrados, grupos de pesquisas, trabalhos de campo e demais ações interdisciplinares e, para sua concretização, poderão definir aquisição de materiais e tecnologias educativas e incluir formação específica para os profissionais da educação envolvidos na execução das atividades.

Para Anísio Teixeira Considerado o principal idealizador das grandes mudanças que marcaram a educação brasileira no século XX, a educação e no caso, uma educação integral, constituiria o caminho fundamental, o instrumento necessário para as mudanças pelas quais o Brasil deveria passar para adentrar a modernidade.

Porque a escola já não poderia ser a escola parcial de simples instrução dos filhos das famílias de classe média que ali iriam buscar a complementação a educação recebida em casa, em estreita afinidade com o programa escolar, nas instituições destinadas a educar, no sentido mais lato da palavra... já não poderia ser a escola predominantemente de instrução de antigamente, mas fazer às vezes da casa, da família, da classe social e por fim da escola propriamente dita. (TEIXEIRA, 1962, p. 24).

No discurso do autor, nota-se claramente que a educação a ser oferecida aos filhos da classe trabalhadora onde se encaixa os alunos da escola estudada, precisa de um atendimento que extrapole a mera instrução.

Cavaliere (2000), interpreta o conceito de educação integral de Anísio Teixeira da seguinte maneira:

Educação integral, significando uma educação escolar ampliada em suas tarefas sociais e culturais com o objetivo de reconstrução das bases sociais para o desenvolvimento democrático, o qual só poderia se dar a partir de indivíduos intencionalmente formados para a cooperação e a participação. (CAVALIERE, 2000, p. 01).

Seria um modo de educação que se daria em consonância com a vida e com as atividades diversificadas que a vida oferece onde a sala de aula deixa de ser considerado como o único espaço de aprendizagem e se constitui uma ambiência fértil para a troca, a construção coletiva de conhecimentos, a criatividade, a participação, o diálogo e a coesão social.

4.3- O trabalhador docente como mediador das novas práticas pedagógicas

Compreender a educação como um processo, em que experiências são trocadas, vivenciadas, enriquecidas, numa convivência afetiva na relação professor estudante, tendo clara a importância do papel da escola, e, principalmente, do educador enquanto mediador do conhecimento é primordial para que seja traçado um novo rumo para a educação. Esses são os princípios de uma gestão escolar democrática, onde educador-estudante-escola em sua totalidade compreendam-se enquanto gestores de vida, de dignidade, de respeito e de ética, na qual laços são estabelecidos por meio de uma convivência pacífica, dinâmica, crítica, criativa e afetiva.

Os profissionais devem estar em todo momento comprometidos e atentos à necessidade constante de novas práticas educacionais.

Paulo Freire ao falar do compromisso do profissional com a sociedade diz entre outras coisas que ele não deve julgar-se como profissional, “habitante” de um mundo estranho; mundo de técnicas e especialidades salvadoras dos demais e proprietários do saber, que devem doar-se aos “ignorantes e incapazes”. Habitantes de um gueto, de onde saem messianicamente para salvar os “perdidos”, que estão fora. Se eles assim precedem, não estão comprometidos verdadeiramente como profissionais nem como homem. Apenas se alienam. O autor define que, o compromisso profissional deve ser encarado como uma dívida do homem para com a sociedade, assumida à medida que se fez profissional. (FREIRE,2013).

No entanto, embora os professores estejam empenhados em não se alienarem, constrangimentos burocrático-administrativos, institucionais e econômicos podem obstaculizar os objetivos previstos e desejados, uma vez que é impossível desconhecer que toda política pública obedece a condicionantes específicos de várias ordens. Para Santos e Oliveira (2009, p. 32),

“[...] que as condições de trabalho do professorado não possibilitam a plena realização das medidas e ações emanadas das políticas públicas voltadas para o ensino e para a gestão da escola”. Contudo, como essas condições se dão, de forma a levar a uma intensificação do trabalho docente? Por meio de “[...] pressões de várias ordens que se traduzem em adoecimento e absenteísmo do corpo docente, entre outras formas de resistência ao trabalho” (SANTOS; OLIVEIRA, 2009, p. 32).

De acordo com o Documento Base do ProEMI, o educador deve ser um articulador e possuir as seguintes atribuições:

- Desenvolver e implantar estratégias para a sistematização das ideias e ações propostas pelos professores, visando à elaboração do Projeto de Redesenho Curricular (PRC) da escola, em consonância com o Documento Orientador do Programa Ensino Médio Inovador (ProEMI), as orientações curriculares das Secretarias Estaduais e Distrital e do Projeto Político Pedagógico da escola;
- Promover as articulações curriculares necessárias, internas e externas ao contexto escolar, estabelecidas no Projeto de Redesenho Curricular;
- Coordenar e acompanhar a execução das ações de redesenho do currículo da escola;
- Estabelecer canais permanentes de articulação com a Secretaria de Educação e com outras instituições possibilitando:
 - gestão compartilhada;
 - ampliação dos territórios educacionais;

- dinamização dos ambientes sócio-culturais existentes na região.

Desta forma, pressupõe-se que, pensar em uma política de educação em tempo integral carece de constante investimento na formação inicial e continuada de professores e de todos os profissionais envolvidos. Uma valorização profissional garantida pelos gestores públicos que, de maneira constante, permita dedicação exclusiva e qualificada à educação. “A escola de tempo integral exige professor de tempo integral. O professor que ministra aulas em um turno precisa acompanhar ou, ao menos, orientar as atividades realizadas no outro. Com isso o professor terá dedicação exclusiva na escola” (GIOLO, 2012,p.102).

O professor é de fato peça fundamental na construção desse novo projeto e, portanto, tem pela frente o desafio de uma nova postura profissional a ser construída através de processos formativos que devem ser permanentes. Para Moll (2012, p.142):

A formação inicial e continuada dos professores e demais profissionais da educação é tema estruturante para consolidação da agenda da educação integral. No âmbito específico das Faculdades de Educação e dos cursos de Licenciatura, dos cursos de pós-graduação Lato e Stricto senso, dos cursos normais de nível médio, há que se introduzir, via de regra, o debate dos temas relativos à educação integral, bem como o pensamento de Anísio Teixeira. Esses desafios na perspectiva da construção de pedagogias da práxis, interdisciplinares, que a partir do diálogo, do olhar, da sensibilidade em relação às práticas construídas e refletidas nas escolas, produzam saberes que façam sentido para a compreensão e ação escolares cotidianas.

Pelas reflexões, entende-se que o momento histórico exige novas formas de atuação dos docentes e das instituições escolares como um todo. É preciso reorganizar espaços, tempos e saberes. Como profissional que domina a arte de despertar nas pessoas a aptidão de pensar, engajar-se e mudar. Neste aspecto, entende-se que a formação do professor é indispensável para a prática educativa, a qual se constitui o lócus de sua profissionalização cotidiana no cenário escolar.

Hamze (2011), para ser um profissional da educação no século XXI, é preciso ter um espírito aguçado e muita vontade para aprender e por essa razão, o processo de formação se torna cada vez mais ativa para corresponder às demandas do mundo contemporâneo com competência e profissionalismo.

Assim, entende-se que ser educador é educar-se constantemente por meio de aprendizado em que o conhecimento se constrói nas relações com outros conhecimentos e desta forma, geram novas construções. Diante da estrita ligação da trajetória docente com a história da educação, os impasses e desafios por ambos enfrentados, pode-se dizer que nunca

foi tão difícil ser educador. Pela relação vertical dos órgãos educacionais ao propor reformas e novas propostas educacionais e aqui se encaixa a situação da escola estudada, vêm alijando o professor das discussões próprias da função.

WIDEMAN (Apud HARGREAVES, 1994, p. 38) na mudança, a prática muda, antes de convicções impostas: as mudanças vindas “de cima”, afirma o autor, não adentram o núcleo de como o aluno aprende, embora tenham força de lei.

Diante à mudança rápida e continua que conduz as propostas para nossas vidas e trabalho, FORQUIN (1993), ressalta que a grande preocupação do professor passa a ser a legitimidade da coisa estudada referente ao seu valor educativo, consistência e interesse despertado.

Os docentes diante desse processo de expansão de tempo e moldagem curricular desenvolvem um trabalho paralelo ao das propostas oficiais, ou seja, vem travando diariamente uma luta entre o novo e o velho, o estabelecido e o não-reconhecido, decidindo entre o que deve ou não ser alterado.

4.4- A Escola Padre Saraiva Leão- Um breve histórico

A Escola Padre Saraiva Leão fica situada na Praça Joaquim Távora no centro de Redenção. Em 1975, ano de sua fundação, a instituição recebeu o nome de Escola Padre Saraiva Leão, em homenagem ao vigário da cidade, como reconhecimento pela dedicação dele à educação.

“A história da escola, na época nomeada Escola Pública de Redenção, relaciona-se com a do município, pois foi em uma de suas salas que ocorreu um grande feito abolicionista” lembrou o então deputado Sérgio Aguiar durante homenagem feita à escola pelos seus 100 anos na Assembleia Legislativa do Ceará na tarde do dia 07 de 2012 no Plenário 13 de Maio em sessão solene.

A cidade foi a primeira a abolir a escravatura no País, em 1883 e em reconhecimento ao fato histórico, Redenção sedia a UNILAB -Universidade Federal de Integração Luso-Afro-Brasileira desde 2009.

Em sua estrutura física segundo dados do censo 2016 possui sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, sala de ciências, cozinha, sala de leitura, banheiro adequado a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, banheiro com chuveiro, pátio coberto e pátio descoberto e os recursos aparelho de DVD, copiadora, 7 salas existentes, 4 equipamentos de TV, 2 impressoras, 2 aparelhos de som, 6 projetores multimídia - datashow,

102 computadores na escola, 10 para uso administrativo, 92 para uso dos alunos, 39 funcionários, acesso a internet e banda larga e oferece alimentação escolar para os alunos.

4. METODOLOGIA

Do ponto de vista metodológico, a avaliação de políticas sociais utiliza métodos próprios da pesquisa social. Segundo Castro (1989), a questão fundamental da avaliação consiste em fazer conexões lógicas entre os objetivos da avaliação, os critérios da avaliação e os modelos analíticos, considerando as possibilidades de sucesso de sua implementação. Pode-se, ainda, focalizar a relação custo/benefício tomando o critério de eficiência, ou seja, a otimização dos recursos disponíveis, tanto econômicos como políticos.

Para Golderberg (2013), quando se fala em metodologia se está falando de um caminho possível para a pesquisa científica. Nas palavras da autora “O que determina como trabalhar é o problema que se quer trabalhar: só se escolhe o caminho quando se sabe onde se quer chegar.” (GOLDENBERG, 2013, p.14).

Desta forma, primeiramente este projeto buscará fundamentação teórica através de um estudo bibliográfico que terá como base a temática do trabalho docente na educação integral.

A pesquisa bibliográfica procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em documentos, busca conhecer e analisar as contribuições culturais e científicas do passado existentes sobre um determinado assunto, tema ou problema. Segundo Gil (1991), a pesquisa bibliográfica é o conjunto das produções escritas para esclarecer as fontes, ou seja, é toda a literatura originária de determinada fonte ou a respeito de determinado assunto. Em um processo metodológico é importante ter em vista os fundamentos e objetivos de acompanhar a evolução e o andamento do trabalho.

No caso do referido projeto, utilizar-se-á a abordagem de “avaliação processual”, uma vez que se busca examinar não a efetividade da Política avaliada, mas a adequação dos meios em relação aos objetivos relacionados à Educação Integral, mais particularmente em relação ao currículo elaborado para o novo regime e às condições do trabalho docente garantidas para esse fim.

Quanto aos objetivos, o presente projeto trabalhará com a pesquisa descritiva onde segundo Gil (2002) ela descreve as características de uma determinada população ou fenômeno.

Quanto aos procedimentos, a pesquisa trata-se de um estudo de caso, pois direciona suas atividades de pesquisa especialmente para a escola de Ensino Médio Integral Padre Saraiva Leão após a implementação do regime em 2016. Ainda segundo Goldenberg:

Este método supõe que se pode adquirir conhecimento do fenômeno estudado a partir da exploração intensa de um único caso. Adaptado da tradição médica, o estudo de caso tornou-se uma das principais modalidades da pesquisa qualitativa em ciências sociais. O estudo de caso não é uma técnica específica, mas uma análise holística, a mais completa possível, que considera a unidade estudada como um todo, seja um indivíduo, uma família, uma instituição ou uma comunidade, com o objetivo de compreendê-los em seus próprios termos.” (GOLDENBERG, 2013, p.33).

Para melhor complementar esse estudo, realizar-se-á entrevistas com os docentes da escola uma vez que, somente ela é capaz de possibilitar ao pesquisador extrair uma quantidade de dados e informações com maior profundidade que possibilitam um trabalho bastante rico.

A combinação dos diversos métodos tem como objetivo abranger de forma criativa e flexível a máxima amplitude da descrição, explicação e compreensão desse estudo e explorar todos os possíveis caminhos e não retificar a ideia positivista de que os dados qualitativos comprometem a objetividade, a neutralidade e o rigor científico.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Diante da concepção que traz consigo a educação integral voltada à preparação do sujeito para a vida, numa sociedade que tem como seu principal desafio a diminuição das desigualdades e o aperfeiçoamento da democracia, a escola terá sempre, por sua natureza, um papel contraditório. Com o intuito de conhecermos o trabalho docente na educação em tempo integral da Escola Padre Saraiva Leão diante da proposta desafiadora implantada na escola em 2016 que é a reestruturação de conhecimentos capazes de originar uma Pedagogia que contemple o ser humano em suas múltiplas dimensões.

Ponderando o caráter transitório das considerações depreendidas no curso desse projeto, cabe salientar neste texto a relativa brevidade da política educacional de tempo integral da escola em questão, considerando que se pretende analisar seu período de implantação.

Através das análises prévias do debate sobre o profissional de educação pode-se perceber que este debate permite ajustar, articular e integrar perspectivas individuais necessárias para analisar e delinear o perfil do professor para atuar na escola de tempo integral.

Ao término deste estudo espera-se conhecer quem é este “novo” profissional, seus desejos e expectativas diante de um projeto que mantém o aluno na escola vislumbrando seu crescimento cultural e social e contribuir na construção de um novo discurso, relacionado à educação integral e a formação profissional.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADES	MESES											
	J A N	F E V	M A R	A B R	M A I	J U N	J U L	A G O	S E T	O T O	N O V	D E Z
Estudo sobre metodologia científica	X	X	X									
Pesquisa Bibliográfica	X	X	X	X								
Análise de textos		X	X	X								
Observação na escola			X	X	X	X						
Análise das observações						X	X	X				
Redação Preliminar do Trabalho							X	X	X			
Interpretação das observações e comparação com as Diretrizes e Bases da Educação								X	X	X		
Revisão/Redação Final										X	X	X

7. REFERÊNCIAS

- ARENDRT, Hannah. Entre o passado e o futuro. São Paulo: Perspectiva, 2007.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996.
- BRASIL. Lei n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. p. 27894.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues (org). Pesquisa participante. São Paulo, Brasiliense, 1981.
- CASTRO, M. H. G. Avaliação de programas e políticas sociais. Cadernos de Pesquisa, Campinas, n. 12, p. 1-5, 1989.
- CAVALIERE, Ana Maria. Educação Integral: uma nova identidade para a escola brasileira. Educação e Sociedade, Campinas, v.23, n.81, p.247-270, dez. 2002.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 7 ed. – São Paulo, Cortez, 2000.
- DEWEY, Jonh. Experiência e educação [recurso eletrônico] 2. ed.- Petrópolis, RJ, 2011. – (Coleção Textos Fundamentais de Educação).
- FAURE, Edgar, HERRERA, Felipe, KADDOURA, Abdul-Razzak, LOPES, Henri, PETROVSKI, Arthur V., RAHNEMA, Majid, WARD, Fredeick C. Aprender a ser. A educação do futuro. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. 1972.
- FARIA, Sérgio Coelho Borges. A rede educacional como base para a mediação cultural. In: RUBIM, Antonio Albino Canelas e ROCHA, Renata (orgs). Políticas culturais para a cidade. Salvador, EDUFBA, 2002.
- FELIPE, J. O desenvolvimento infantil na perspectiva sociointeracionista: Piaget, Vygotsky, Wallon. In: C.M. Craidy, & G.E.P. Kaercher, da S. (org) Educação Infantil: pra que te quero?- Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREIRE, Paulo. Educação e Mudança. -1.ed.-Rio de Janeiro: Paz e Terra,2013.
- FORQUIN, J. C. Currículo e cultura. In: _____. Escola e cultura. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- GALIAN. C.V.A, SAMPAIO.M.M.F. Educação em tempo integra: implicações para o currículo da escola básica. Currículo sem Fronteiras, v. 12, n. 2, p. 403-422, maio/ago. 2012.
- GIOLO, Jaime. Educação de tempo integral. In: MOLL, Jaqueline. Caminhos da educação integral no Brasil. Porto Alegre: Penso, 2012.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar Projetos de Pesquisas. 4ª ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

GIMENO SACRISTÁN, Jose. O currículo. Uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.

_____. Poderes instáveis em educação. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 13ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2013.

HAMZE, Amélia. Governabilidade e Governança. Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/politica-educacional/governabilidade-governanca.htm>
Em cache - Similares> Acesso em 05 de dezembro de 2017.

HARGREAVES, A. Professorado, cultura y póstmodernidad. Madrid: Morata, 1994.

KRAWCZYK, Nora. Políticas para o ensino médio e seu potencial inclusivo. 36ª Reunião Nacional da ANPEd, Goiânia, 2013, p. 1-17. Disponível em: <http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_sessoes_especiais/se_05_norakrawcyk_gt05.pdf.> Acesso em: 30 de novembro de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação-MEC. Portal da Educação. Educação Integral. Disponível em: <<http://educacaointegral.mec.gov.br>>. Acesso em 05 de novembro de 2017.

_____. Ensino Médio Inovador. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13439> Acesso: 29 de outubro de 2017.

_____. Educação integral : texto referência para o debate nacional. - Brasília : Mec, Secad, 2009. 52 p. : il. – (Série Mais Educação). ISBN 978-85-60731-74-9 1. Educação integral. 2. Programa Mais Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade.

MOLL, Jaqueline. A agenda da educação integral. In: MOLL, Jaqueline. Caminhos da educação integral no Brasil. Porto Alegre: Penso, 2012

NOGUEIRA, N. R. Interdisciplinaridade aplicada. São Paulo: Érica, 2002.

Secretária de Educação do Ceará (SEDUC). Escolas Regulares em Tempo Integral na Rede Estadual de Ensino. Disponível em: <http://www.ceara.gov.br/2017/03/06/educacao-governo-lanca-programa-de-ensino-medio-integral-no-ceara/>. <Acesso em 02 de novembro de 2017.>

SANTOS, L. L. C. P.; OLIVEIRA, D. A. A intensificação do trabalho docente e a emergência de nova divisão técnica do trabalho na escola. InterMeio, Campo Grande, v. 15, n. 29, p.32-45, jan./jun. 2009.